

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE

Aos Professores, Funcionários e Alunos da Área de Humanidades da UFABC.

Diante dos recentes ataques feitos por membros do atual Governo brasileiro a investimentos em Faculdades de Filosofia e Sociologia, insinuando que os estudos da área de Humanas não são de interesse do contribuinte, presto os meus sentimentos de solidariedade a todas as pessoas que se dedicam ao trabalho de ensinar, estudar, pesquisar e oferecer suporte à Área de Humanidades da UFABC.

As alegações insinuadas, das supostas razões para esse ataque, sequer merecem que sejam, nesse momento, rebatidas. Elas são apresentadas de forma aforismática e sem os devidos argumentos que lhes dariam validade. O fato é que, tamanho disparate não tem sustentação e não passa de mero ataque verbal, motivado pela busca de consolidar posições políticas.

Nas últimas décadas, grandes mudanças ocorreram no Brasil. Alterações no sistema normativo, como a Constituição de 1988, expressaram o avanço de ideais democráticos. Novos aparelhos institucionais foram implantados e alguns serviços públicos de cuidado alcançaram os mais pobres e bens culturais se tornaram acessíveis a milhões de pessoas.

Entretanto, ao que tudo indica, as mudanças estruturais na sociedade e o acesso aos bens culturais não foram suficientes para alterar algumas crenças e estados mentais das pessoas. Muitas pessoas não foram convencidas pelos novos ideais, valores e sentimentos que justificavam os avanços realizados. Mudamos as coisas, mas, não ocorreram as alterações necessárias para a mudança das pessoas.

O golpe político que hoje se desfere contra a Área de Humanidades é, em minha modesta opinião, a expressão mais consolidada do desejo de fazer fracassar a concretização de projetos culturais que estariam associados às mudanças das mentalidades e estados de espírito das pessoas.

Os que atacam, neste momento, a Área de Humanidades, o fazem porque acreditam que essa área é uma daquelas que podem vencê-los.

Os estudos de Humanidades são vistos pelo Projeto Pedagógico da UFABC, nos termos de atividades educacionais capazes de habilitar os alunos para entenderem o mundo e atuarem sobre ele a partir da mudança das crenças e dos estados mentais das pessoas. Foi a opção pelo pensamento e pela prioridade do pensamento sobre a ação, que comoveu os nossos colegas cientistas e os levou a aceitarem o desafio de ter uma área de Humanidades, em uma Universidade

inicialmente desenhada para ser focada no ensino e pesquisa em Ciência e Tecnologia.

Eu defendo o Projeto Político e Pedagógico da UFABC. E me solidarizo com todos os Alunos, Funcionários e Professores que trabalham nos Cursos de Humanidades desta Universidade. Não tenham receio; não seremos vencidos. Lutei durante 50 anos para estar preparado e colaborar de forma construtiva na implantação da área de Humanidades na UFABC, e hoje ofereço, com muito orgulho, em solidariedade a todos Vcs., as cicatrizes e marcas que nessas batalhas eu conquistei. Não desistam. Muitas vezes, continuar lutando é vencer.

Prof. Dr. Luis Alberto Peluso

Professor Titular de Filosofia do CCNH (aposentado)

Professor Emérito da UFABC